

## TEMA 4: Controvérsias da superexposição virtual de crianças pelos pais

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
2. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
3. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 3.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - 3.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 3.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

#### Texto 1

Postar conteúdos com a imagem dos filhos na internet é um hábito muito comum entre alguns pais. Fotos da rotina, vídeos engraçados e registros de atividades e eventos na escola são apenas algumas das formas encontradas de compartilhar um pouco do amor e admiração pelos filhos nas redes. Entretanto, o hábito de sempre publicar imagens das crianças em ambiente público possui alguns riscos e implicações legais, e originou até termo específico para essa prática, o “sharenting”.

“O termo ‘sharenting’ surgiu da junção de duas palavras, ‘share’ [compartilhar] e ‘parenting’ [paternidade] e consiste na superexposição, super compartilhamento de dados, informações ou fotos de filhos, crianças e jovens de maneira geral na internet, além do impacto que isso pode ter a elas tanto agora, quanto no futuro”. A explicação é de Fernando Bousso, sócio e chefe de privacidade e proteção de dados do escritório Baptista Luz Advogados.

Fonte: <https://cangurunews.com.br/sharenting-superexposicao-criancas/>

#### Texto 2

Na empolgação, alguns pais acabam exagerando nas publicações e divulgando informações que podem estar ao alcance de qualquer pessoa. A exposição de imagens e informações sobre crianças e adolescentes aumenta a vulnerabilidade, haja vista que ficam expostos a diversos riscos, tais como: chantagem, ser alvo de criminosos, aliciadores digitais de redes de pornografia infantil, situações que envolvem sequestro, perseguição, assédio e outros mais. Esses fatos acontecem quando não há uma proteção dos pais em relação às imagens que postam de seus filhos menores de idade.

Fonte: <https://www.olhardireto.com.br/artigos/exibir.asp?id=14350&artigo=os-riscos-da-superexposicao-de-criancas-e-adolescentes-nas-redes-sociais>

#### Texto 3

No Brasil ainda não existem medidas legislativas que regulem a privacidade das crianças pelos provedores de internet. Logo, a publicação de uma foto aparentemente simples pode ter diversas interpretações e prejuízos, mesmo anos após a postagem.

“Temos vários projetos de lei barrados por indústrias de entretenimento, mídias e provedores que lucram em demasia com esse tipo de compartilhamento”, comentou a médica Evelyn Eisenstein. Segundo ela, não há na legislação brasileira uma lei como a Children's Online Privacy Protection Act (Coppa - Lei de Proteção à privacidade online de crianças, em tradução livre), instituída nos Estados Unidos, em 1998, para a proteção de dados e regulação da exposição de crianças menores de 13 anos na internet.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-09/exposicao-excessiva-de-criancas-em-redes-sociais-pode-causar-danos>

#### Texto 4



Fonte: [André Dahmer](#)

### **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Controvérsias da superexposição de crianças pelos pais na internet”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.